



Celebração Vocacional

ENCARTE DA REVISTA ROGATE - ONLINE

“Coragem!
Sou eu!
Não temais”
(Mt 14,27)



Imagem: unsplash.com

Refrão: Vou navegar, nas águas deste mar! Navegar... eu quero me encontrar! Navegar... não posso mais fugir! Vou procurar, nas águas mais profundas no mar... Feliz eu vou seguir! Só amar... buscar o meu lugar! Sem dúvidas, sem medo de sonhar! (L. e M.: Carlos Alberto Tolovi/Eurivaldo Silva Ferreira)



1. DEUS NOS CHAMA

A. (Animador): Queridos(as) e irmãos(ãs)! Alegrai-vos! O Senhor está vivo e presente em nosso meio, dando-nos coragem e ânimo para anunciá-lo!

T. (Todos): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

A.: Nosso coração arde quando o Senhor nos fala! É uma voz que penetra nosso interior e nos faz decidir por Ele, por amor, e o amor nos livra de qualquer temor.

L1: Santa Teresa Benedita da Cruz, também conhecida como Santa Edith Stein, em seu itinerário vocacional nos diz que “responder ao chamado de Deus é sempre uma aventura, mas vale a pena correr o risco”.

L2: Decididos por Jesus, devemos ir a outras margens, optando corajosamente por abandonar as próprias seguranças. É preciso confiar mais em Jesus e para seguir os seus passos, é preciso ir sem medo.

T.: Precisamos confiar mais em ti, ó doce Jesus! Dai-nos a graça de sempre decidir por Ti! Faz com que nosso coração pulse na certeza de que, para seguir os teus passos, é preciso ir sem medo, impulsionados pelo amor!

L3: Diz o Papa Francisco: “Esta aventura não é tranquila: cai a noite, sopra o vento contrário, o barco é sacudido pelas ondas, e há o risco de sobrepor-se o medo de falhar e não estar à altura da vocação”. Mas, precisamos avançar para as águas mais profundas, ir para outras margens! Eis a imagem de nossa vida, de nosso itinerário vocacional, pois vamos avançando aos poucos, desafiando os riscos e as correntezas do mar, desejosos de sempre estar na rota certa de nosso sim generoso.

T.: Cristo Jesus, para que não nos percamos nas ondas agitadas no barco de nossa vida, ensinaí-nos a ouvir bem o que nos falais ao coração, ó Divino Timoneiro!

2. DEUS NOS FALA

A.: Aclamemos a Santa Palavra e, sejamos sensíveis para reconhecer o Senhor que nos fala por meio dela.

Refrão: Fala Senhor! Preciso ouvir tua voz! Eis aqui o teu servo!

Fala no irmão, na palavra Senhor e no meu coração! (*L. e M.: Márcio Todeschini*)

A.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

A.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus (Mt 14, 22-33).

T.: Glória a vós Senhor.

A.: “Logo em seguida, Jesus mandou que os discípulos entrassem no barco e fossem adiante dele para o outro lado do mar, enquanto ele despediria as multidões. Depois de despedi-las, subiu à montanha, a sós, para orar. Anoteceu, e Jesus continuava lá, sozinho. O barco, entretanto, já longe da terra, era atormentado pelas ondas, pois o vento era contrário. Nas últimas horas da noite, Jesus veio até os discípulos, andando sobre o mar. Quando os discípulos o viram andando sobre o mar, ficaram apavorados e disseram: “É um fantasma”. E gritaram de medo. Mas Jesus logo lhes falou: “Coragem! Sou eu. Não tendes medo!” Então Pedro lhe disse: “Senhor, se és tu, manda-me ir ao teu encontro, caminhando sobre a água.” Ele respondeu: “Vem!” Pedro desceu do barco e começou a andar sobre a água, em direção a Jesus. Mas, sentindo o vento, ficou com medo e, começando a afundar, gritou: “Senhor, salva-me!” Jesus logo estendeu a mão, segurou-o e lhe disse: “Homem de pouca fé, por que duvidaste?” Assim que subiram no barco, o vento cessou. Os que estavam no barco ajoelharam-se diante dele, dizendo: “Verdadeiramente, tu és o Filho de Deus!”

A.: Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós Senhor.

(*Momento de silêncio*)



3. REFLETIR E DISCERNIR

A.: “Coragem! Sou eu! Não tenhais medo!”
Continua a dizer Jesus para cada um de nós!

L1: “Quase forçando a aurora no coração da noite, o Senhor caminha sobre as águas tumultuosas e vai ter com os discípulos, convida Pedro a vir ao encontro d’Ele sobre as ondas e salva-o quando o vê afundar; finalmente, sobe para o barco e faz cessar o vento”.

L2: “Assim, a primeira palavra da vocação é gratidão. Navegar pela rota certa não é uma tarefa confiada só aos nossos esforços, nem depende apenas dos percursos que escolhemos fazer... trata-se, antes de mais nada, da resposta a um chamado que nos chega do alto”.

T.: **Senhor, és Tu que nos indicas a margem para a qual devemos ir, por isso, vos pedimos: dai-nos coragem de subir no barco! Mostra-nos a direção e livra-nos de encalhar nas rochas da indecisão!**

L3: Jesus vem ao nosso encontro, olha em nossos olhos, e nos diz: “Vem!” Esse olhar nos envolve em um desejo imenso de nos entregar a Ele! Resta-nos escolher estar com Ele, dar resposta generosa entregando nossas vidas por inteiro nas mãos do Senhor! Sim, uma vida inteiramente a Ele dedicada!

T.: Divino Timoneiro de nossas vidas, que o nosso coração viva a gratidão do vosso chamado e o conceba como um momento único em nossa história.

L4: É preciso coragem para deixar para trás os “fantasmas” que nossos medos criam e nos impedem “de caminhar, crescer, escolher a estrada que o Senhor traça para nós”. São “fantasmas que pululam nos nossos corações”. São Gregório de Nissa († 394) nos ensina: “O que não foi assumido pelo Verbo, não foi redimido.” Dizendo de outra forma, também em

nós, se não reconhecemos e assumirmos os fantasmas que temos, jamais os venceremos e conseguiremos ir além.

T.: **“E pouco a pouco avolumam-se em nós todas aquelas considerações, justificações e cálculos que nos fazem perder o ímpeto, confundem-nos e deixam-nos paralisados na margem de embarque ...é um fantasma que se deve afugentar”. Precisamos de Ti, dai-nos força Senhor! Livra-nos dos desânimos que aparecem na caminhada!**

L5: Contamos sempre com a ajuda do Senhor que nos conhece e sabe que precisamos de coragem para vivermos o seu plano de amor. O Senhor sabe de nossas interrogações e dificuldades! Daí é preciso ter fé que Ele estará sempre conosco.

L6: “A fé na presença d’Ele que vem ao nosso encontro e nos acompanha mesmo quando o mar está revolto, liberta-nos daquela acedia que podemos definir como uma ‘tristeza adocicada, isto é, aquele desânimo interior que nos bloqueia impedindo-nos de saborear a beleza da vocação”.

T.: **“Toda vocação requerer empenho. O Senhor chama-nos porque nos quer tornar, como Pedro, capazes de ‘caminhar sobre as águas’, isto é, pegar na nossa vida para colocá-la a serviço do Evangelho!”**

L7: Ele nos convida ao serviço do Evangelho nos mais diferentes meios de propagá-lo concretamente no dia a dia, onde quer que estejamos ou que o nosso itinerário vocacional nos leve a trilhar! Ele quer contar conosco, mesmo que por vezes sintamos ardor e outras vezes nos venha o temor.

L8: Não podemos desviar o nosso olhar do olhar de Jesus! Diz o Papa Francisco que “a fé nos permite, apesar de nossas fragilidades e limitações, caminhar ao encontro do Senhor Ressuscitado e vencer as próprias tempestades”.



T.: “Coragem, não tenhais medo! Jesus está ao nosso lado e, se O reconhecermos como único Senhor da nossa vida, Ele estende-nos a mão e agarra-nos para nos salvar. E então nossa vida, mesmo no meio das ondas abre-se ao louvor!”

A.: São Paulo nos ensina na Carta aos Efésios (1,12) que somos chamados a ser louvor de glória do Senhor! Sim, tudo o fazemos para a maior glória do Senhor. Diz o Salmo: “Entrai por suas portas com hinos de graças, pelos seus átrios com cantos de louvor” (99/100). O louvor deve marcar a vida de todos nós, vocacionados(as). Tenhamos o exemplo de Maria que, sentindo-se agradecida pelo olhar do Senhor, superou com fé medos e perturbações, abraçou com coragem a sua vocação e fez de sua vida um pleno louvor.

Canto:

Quero dizer meu sim, como Tu Maria, como Tu um dia, como Tu Maria! *(L. e M.: Ir. Miria T. Kolling)*

(Breve momento de silêncio)

4. PRECES

A.: Diante do convite do Senhor a passarmos para outra margem, a avançarmos para águas mais profundas e a caminharmos sobre elas sem medo, imploramos sua graça rezando. A cada invocação, roguemos:

T.: Divino Timoneiro, dai-nos um coração repleto de gratidão, coragem e louvor!

L1: Senhor Jesus, sejais para o barco de nossa vida um farol luminoso que nos conduza ao porto seguro de vossa vontade e nos ajude a sempre decidir por Ti:

L2: Senhor Jesus, ajudai-nos a decidir por Ti e a passar a “outras margens”, optando corajosamente por abandonar as próprias seguranças para seguir os seus passos:

L3: Senhor Jesus, ajudai-nos a ter um coração humilde que jamais esqueça de que a vitória não está em nossas próprias forças, mas vem de Ti! Que vossa graça e misericórdia nos acompanhem e indiquem a direção certa a seguir:

L4: Senhor Jesus, ajudai-nos a abandonar tudo aquilo que nos impede de caminhar, crescer e acolher a estrada que nos indicais:

L5: Senhor Jesus dai-nos a graça de viver para o louvor de vossa glória, a exemplo de vossa Mãe Maria Santíssima, que abraçando sua vocação fez de sua vida um cântico de louvor:

(Preces espontâneas)

5. DEUS NOS ENVIA

A.: Concluindo nosso encontro rezemos a oração pelas vocações:

T.: Ó Coração Dulcíssimo de Jesus, ao dizer: “Rogai ao Senhor da messe que envie operários para a sua messe”, nos destes a confiança de nos atender quando vos pedimos esta grande graça. Para obedecer a este vosso mandamento, suplicamos: Enviai, Senhor, operários e operárias à vossa messe.

(Reza-se Pai Nosso e Ave Maria seguidos da bênção do Santíssimo Sacramento, onde for de costume).



Ir. SILAS DE OLIVEIRA, rcj
Religioso Rogacionista

ROGATE
REVISTA DE ANIMAÇÃO VOCACIONAL

Arte e diagramação: Reinaldo Leitão. Textos Bíblicos: Tradução da CNBB. A equipe deve fazer as necessárias adaptações litúrgicas, caso seja utilizado numa Celebração ou Adoração Eucarística. Valor unitário: R\$ 0,40 (pedido mínimo: 10 unidades). Contatos: assinaturas@rogate.org.br / contato@rcj.org - Tel.: (11) 3932-1434 / WhatsApp (11) 9 51003314.